

BOLETIM MÁQUINAS AGRÍCOLAS SUBSEÇÃO FTM-RS CUT

JUN 2018

1. Ministério da Agricultura anuncia Plano Safra 2018/2019

No dia 06 de junho o governo federal anunciou o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2018/2019. O montante total de recursos destinados para o crédito agrícola e pecuário será de R\$194,3 bilhões, destes, R\$151, 1 bilhões serão destinados para custeio e comercialização R\$40,06 bilhões para investimentos. Serão disponibilizados ainda, R\$600 milhões para Seguro Rural (Tabela 1)

TABELA 1

Planos Safras, por tipo de recurso, montante e taxas de juros, Brasil, Safras 2015-2019(1)(2)

Indicador	Safra 2015/2016 (R\$ bilhões)	Safra 2016/2017 (R\$ bilhões)	Safra 2017/2018 (R\$ bilhões)	Safra 2018/2019 (R\$ bilhões)	
Montante de recursos					
Total	R\$ 214,21	R\$ 191,57	R\$ 191,37	R\$ 194,30	
Custeio e comercialização	R\$ 170,62	R\$ 156,14	R\$ 152,65	R\$ 151,11	
Controlados	R\$ 110,13	R\$ 120,49	R\$ 117,99	R\$ 118,80	
Livres	R\$ 60,49	R\$ 35,65	R\$ 34,66	R\$ 32,30	
Investimentos	R\$ 43,60	R\$ 35,44	R\$ 38,72	R\$ 40,06	
Moderfrota/PSI Rural	R\$ 11,41	R\$ 5,26	R\$ 9,35	R\$ 8,90	
PCA(Programa para Construção e Ampliação de Armazéns)	R\$ 2,28	R\$ 1,46	R\$ 1,63	R\$2,150 (R\$700 milhões para armazéns de até 6 mil ton)	
Inovagro	R\$ 1,60	R\$ 1,30	R\$ 1,28	R\$ 1,15	
Taxa de juros e condições de financiamento					
Custeio e comercialização	Nominal	7,75%	9,50%	8,50%	
	Real	-1,44%	5,70%	7,20%	
Investimentos					
Moderfrota	Nominal	7,5% até 90 milhões com Renda Bruta Anual de R\$90 milhões; 9% para os demais. Limite de financiamento de 90% do valor do bem. Para beneficiários do Pronamp, limite de 100% do valor do bem.	8,5% para produtores com renda bruta anual de R\$90 milhões e de 10,5% para os demais. Limite de 90% do valor do bem	Prazo máximo de 7 anos, taxa de juros varia de 7,5% a 10,5%	Prazo máximo 7 anos, taxa de juros 7,5% a 9,5%
	Real	-1,67%	4,70%	Entre 6,2% a 9,2%	
Inovagro	Nominal	Prazo máximo 10 anos, 7,5%. Limite R\$1 milhão	Prazo máximo 10 anos, taxa de juros 8,5% a.a, limite de R\$1,1 milhões	6,5% limite de financiamento R\$1,1 milhão	6% - Limite de financiamento: 1,3 milhão
	Real	-1,67%	4,70%	5,20%	
PSI Rural	Nominal	Financia 70% do valor do bem, com prazo de até 8 anos e taxa de juros de 7% a.a. para Renda Bruta Anual de até R\$90 milhões e 9,5% a.a. para renda acima desse valor	Programa deixou de existir	Programa deixou de existir	Programa deixou de existir
	Real	-2,12%			
PCA(Programa para Construção e Ampliação de Armazéns)	Nominal	Taxas de juros de 7,5%, prazo de reembolso de até 15 anos e limite de 100% do valor do projeto	taxas de juros de até 8,5% a.a, prazo de reembolso de até 15 anos e limite de financiamento de 100% do valor do projeto	6,50%	5,25% (armazéns até 6 mil t) 6% até 15 anos
	Real	-1,67%	3,80%	5,20%	

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

(1) As taxas de juros reais para o Plano Safra 2017/2018 são estimativas (2) Em (R\$) de abril de 2018

DIEESE – Subseção FTM-RS/CUT

Técnica Responsável: Cristina Pereira Vieceli – cristinavieceli@dieese.org.br

Cep 90.030-130 | www.dieese.org.br | errs@dieese.org.br

O PAP 2018/2019, representa um equilíbrio em relação aos dois planos imediatamente anteriores, a novidade, é o montante de recursos voltados para armazenagem, uma demanda importante do setor, e queda na taxa de juros real. Em termos reais, o montante total de recursos apresentou um crescimento de 1,53% em relação ao plano anterior, a elevação deve-se principalmente aos programas de investimentos, em que se destaca o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), onde se observa um crescimento de 32%. Outros programas para investimentos como Moderfrota e Inovagro, por sua vez apresentaram retração de 4,81% e 10,20%, respectivamente. Apesar da diminuição de 1,01% para custeio e comercialização, o montante de recursos controlados apresentou crescimento de 0,68%, o que representa maior previsibilidade e segurança aos investimentos.

A taxa de juros, por sua vez, depende da modalidade do programa, variando de 6% a 7% para custeio e comercialização e de 5,25% a 9,5% para investimentos, o que representa uma diminuição em relação ao programa anterior em torno de 1,5 p.p.. Em termos reais (descontada a inflação do período) projeta-se uma redução ainda maior, já que a expectativa é de crescimento da inflação até maio de 2019.

As entidades representativas do Agronegócio destacaram como pontos positivos principalmente a elevação de recursos destinados para o PCA, em que foi lançada uma linha de crédito cuja taxa de juros é de 5,25% para financiamento na construção de armazéns com capacidade de até 6 mil toneladas, este programa deverá beneficiar o de armazenamento da indústria metalúrgica, em que se encontra a empresa Kepler Weber. Por outro lado, a principal dúvida do setor são os recursos destinados ao seguro rural, o montante anunciado pelo governo foi de R\$600 milhões, o que representa um crescimento de 9,1% em relação ao anunciado na safra passada, no entanto, em função de contingenciamento, o governo liberou somente R\$385,00 milhões

2. Paralisações dos caminhoneiros afetam setor de máquinas agrícolas em maio

Os indicadores de produção, vendas internas e exportações de máquinas agrícolas e rodoviárias em maio foram desfavoráveis tanto no comparativo mensal, como também em relação ao ano anterior. Essa queda foi influenciada pelas paralisações dos caminhoneiros que afetou o setor industrial, conforme o Antônio Mengale, presidente da Anfavea, sobre o segmento automotivo: *“A greve dos caminhoneiros dificultou o abastecimento de peças para a produção e de transporte de veículos para as concessionárias. Além disso, trabalhadores e consumidores tiveram dificuldade com abastecimento de combustível, interferindo nos deslocamentos até a rede. Não fosse este cenário, certamente teríamos registrado maior crescimento em maio.*

Os dados de maio, indicam queda na produção de 7% em relação a abril, 20% em relação a maio de 2017 e 4% relativo ao acumulado do ano comparando com o ano anterior. Dentre os tipos de máquinas, somente colheitadeiras de cana apresentou crescimento no comparativo com abril (86%), tratores de roda apresentou queda de 7% e colheitadeiras de grãos 9%. Em relação a maio de 2017, tratores de esteira apresentou variação positiva (55%) bem como colheitadeiras de grãos (2%), por outro lado, tratores de roda, colheitadeiras de cana e retroescavadeiras apresentaram retração de -24%, -19% e -20%, respectivamente (TABELA 2). As variações no acumulado do ano apontam para um crescimento mais robusto entre os tratores de esteira 167% e retroescavadeiras (30%), colheitadeiras de grãos também apresentou crescimento, porém inferior (2%), já tratores de roda e colheitadeiras de cana apresentaram decréscimo na produção no montante de 12% e 31%.

TABELA 2
Produção de Máquinas e Equipamentos Agrícolas, Brasil, mai 2018

Tipo de Máquina	2017		2018			Variação (%)		
	Mai	Acumulado ano	Abr	Mai	Total Ano	Mai18/Abr18	Mai18/Mai17	Jan-mai18/jan-mai17
Tratores de rodas	4.711	18.094	3.821	3.557	15.888	-7%	-24%	-12%
Tratores de esteiras	201	580	351	311	1.546	-11%	55%	167%
Colheitadeiras de grãos	371	2.131	416	380	2.167	-9%	2%	2%
Colhedoras de cana	101	591	44	82	407	86%	-19%	-31%
Retroescavadeiras	388	1.260	373	311	1.638	-17%	-20%	30%
Total	5.772	22.656	5.005	4.641	21.646	-7%	-20%	-4%

Fonte: Anfavea

Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

As vendas internas também sentiram o impacto da greve, retraindo 21% em relação a abril, 16% no comparativo o mesmo mês do ano anterior e 9% no acumulado do ano. Dentre os tipos de máquinas, somente retroescavadeiras apresentou crescimento no comparativo com o mês imediatamente anterior (4%), tratores de roda apresentou retração de 20%, tratores de esteira 31%, colheitadeiras de grãos 30%, colheitadeiras de cana 58%. No comparativo com maio de 2017, as colheitadeiras de grãos e retroescavadeiras apresentaram crescimento robusto, de 31% e 78%, já tratores de roda, tratores de esteira e colheitadeiras de cana retraíram 21%, 3% e 3%, respectivamente. No acumulado do ano, houve um crescimento de 69,6% nas retroescavadeiras, e 83,1% nos tratores de esteira, já tratores de roda, apresentou decréscimo de 12,8%, colheitadeiras de grãos 0,3% e colheitadeiras de cana 12,8% (TABELA 3).

TABELA 3

Vendas internas de Máquinas e Equipamentos Agrícolas, Brasil, mai 2018

Tipo de Máquina	2017		2018			Variação (%)		Jan-mai18/jan-mai17
	Mai	Acumulado Ano	Abr	Mai	Total Ano	Mai18/Abr18	Mai18/Mai17	
Tratores de rodas	3.569	14.037	3.522	2.834	12.247	-19,5%	-20,6%	-12,8%
Tratores de esteiras	30	89	42	29	163	-31,0%	-3,3%	83,1%
Colheitadeiras de grãos	190	1.626	354	249	1.621	-29,7%	31,1%	-0,3%
Colhedoras de cana	38	383	89	37	334	-58,4%	-2,6%	-12,8%
Retroescavadeiras	77	345	132	137	585	3,8%	77,9%	69,6%
Total	3.904	16.480	4.139	3.286	14.950	-20,6%	-15,8%	-9,3%

Fonte: Anfavea

Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

As exportações também interromperam a trajetória de crescimento ao longo do ano, com retração de 4% no comparativo com abril, 20% em relação ao mesmo mês do ano anterior e 52% no acumulado do ano. Dentre as unidades exportadas, somente tratores de esteiras e retroescavadeiras apresentaram crescimento no comparativo mensal, 55% e 3%, respectivamente. Já tratores de roda, colheitadeiras de grãos e de cana apresentaram decréscimo de -23%, -25% e -42%, respectivamente. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve um crescimento de 86% nos tratores de esteira e de 40% nas colheitadeiras de cana. Por outro lado, as exportações diminuíram em -40% dentre os tratores de roda, -18% nas colheitadeiras de grãos e -33% nas retroescavadeiras. Já no acumulado do ano, todas as unidades exportadas apresentaram retração, com destaque para colheitadeiras de grãos que apresentou decréscimo de 70%, retroescavadeiras e tratores de roda -58%, colheitadeiras de cana 21% e tratores de esteira 2% (TABELA 4)

TABELA 4

Vendas internas de Máquinas e Equipamentos Agrícolas, Brasil, mai 2018

Tipo de Máquina	2017		2018			Variação (%)		Jan-mai18/jan-mai17
	Mai	Acumulado Ano	Abr	Mai	Acumulado ano	Mai18/Abr18	Mai18/Mai17	
Tratores de rodas	840	2.760	659	507	1.166	-23%	-40%	-58%
Tratores de esteiras	181	567	218	337	555	55%	86%	-2%
Colheitadeiras de grãos	55	355	60	45	105	-25%	-18%	-70%
Colhedoras de cana	5	24	12	7	19	-42%	40%	-21%
Retroescavadeiras	248	781	161	166	327	3%	-33%	-58%
Total	1.329	4.487	1.110	1.062	2.172	-4%	-20%	-52%

Fonte: Anfavea

Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

Apesar dos dados negativos, deve-se considerar que o mês de maio foi atípico em função da greve dos caminhoneiros, os resultados do segundo trimestre deverão ser melhor visualizados a partir de junho, que deve ser influenciado pelo anúncio do maior montante de recurso no Plano Safra 2018/19.

DIEESE – Subseção FTM/RS/CUT

Técnica Responsável: Cristina Pereira Vieceli – cristinavieceli@dieese.org.br
 Cep 90.030-130 | www.dieese.org.br | errs@dieese.org.br